

CANDIDATURAS

Investimento em equipamentos sociais

O **prazo de candidaturas** ao POPH no âmbito do Apoio ao Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social (Tipologia de intervenção 6.12) decorre de **16 de Fevereiro a 15 de Maio de 2009**. Gerida pela Segurança Social, são elegíveis a esta Tipologia de Intervenção várias áreas da infância e juventude, pessoas idosas, pessoas com deficiência e da violência

de género. Entretanto, o POPH elegeu como áreas prioritárias os idosos e a deficiência. O investimento terá de ser feito em:

- Aquisição de edifício ou fracção;
- Construção de raiz de edifício;
- Adaptação, remodelação ou ampliação de edifício ou fracção.



Regulamento disponível em:

<http://www.poph.qren.pt/content.asp?startAt=2&categoryID=489&newsID=1601>

Acção preparatória Amicus

Estão abertas as candidaturas para a apresentação de propostas no âmbito da acção preparatória Amicus, destinadas, entre outras, a organizações não governamentais.

Objectivos

- Promover o carácter transnacional da colocação de jovens em actividades de serviço cívico e de voluntariado;
- Proporcionar a emergência de um quadro europeu que facilite as ofertas de serviço cívico e de

voluntariado para os jovens, existentes nos Estados-Membros (quer emanem de estruturas de serviço cívico ou de organizações da sociedade civil);

- Permitir uma fase de teste e de avaliação através de projectos concretos de cooperação europeia (dimensão transnacional) no domínio do serviço cívico e do voluntariado dos jovens.

Prazo para apresentação das candidaturas

30 de Abril de 2009



http://infoeuropa.euroid.pt/opac/?func=direct&I_base=CIE01&doc_number=000041562

EUROPA

Capitais Europeias da Cultura 2009

Este ano, as Capitais Europeias da Cultura são Linz e Vilnius. **Linz** é a terceira maior cidade austríaca. Situada nas margens do Danúbio, mais de metade da cidade é composta por zonas verdes, parques, colinas e prados. Caracterizada por uma economia próspera, Linz tem mais postos de trabalho do que habitantes. **Vilnius**, a

capital da Lituânia, tem menos de 600.000 habitantes e celebra este ano o seu milénio. As florestas ocupam aproximadamente 30% da área da cidade e as 40 igrejas transformadas em armazéns e museus pelo regime comunista voltaram a ter a sua função inicial.



<http://www.culturelive.lt/en/main/> e <http://www.linz09.at/en/index.html>

A demografia europeia e o futuro dos sistemas de segurança social e das pensões

Numa resolução aprovada no dia 20 de Novembro de 2008, o Parlamento Europeu conclui que, face ao envelhecimento da população europeia e aos custos acrescidos com cuidados de saúde, será necessário proceder à reforma dos sistemas de segurança social e das pensões. Trabalhar para além da idade da reforma e aumentar a força de trabalho europeia são algumas das possibilidades existentes para fazer face a este problema.

De acordo com as estimativas disponíveis, a idade média da população da União Europeia, que se situa actualmente nos 39 anos, aumentará para 49 anos em 2050.

Por outro lado, refere o texto aprovado pelo plenário, existem actualmente 4 trabalhadores no activo para

cada cidadão com mais de 65 anos e as estimativas indicam que, em 2030, esta proporção passará a ser de 2 trabalhadores no activo para cada 2 pessoas com mais de 65 anos. Esta nova realidade terá como consequência um aumento de 2% em despesas com cuidados de saúde até 2050.

De acordo com um estudo da Comissão Europeia, realizado em 2007, a União Europeia poderá necessitar de cerca de 56 milhões de imigrantes até 2050, apesar de um inquérito recentemente efectuado pelo Eurobarómetro referir que apenas 4 em cada 10 europeus sentem que os imigrantes contribuem para o desenvolvimento dos seus países.



<http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+TA+P6-TA-2008-0556+0+DOC+XML+V0//PT&language=PT>
Relatório da Comissão sobre o futuro demográfico europeu
http://ec.europa.eu/employment_social/spsi/docs/social_situation/demo_report_2007_en.pdf

Recomendações no âmbito da Estratégia de Lisboa

A Comissão adoptou "capítulos dos países" e recomendações no âmbito da Estratégia de Lisboa. Desta forma, a Comissão pretende assegurar que a implementação do Plano Europeu de Recuperação Económica responda à crise económica.

Os capítulos dos países analisam os progressos em cada Estado Membro na implementação da Estratégia

para o Crescimento e Emprego, tendo em conta a crise. Incluem também propostas para recomendações formais para aval pelo Conselho Europeu da Primavera.

A Comissão adoptou, também, os relatórios sobre a dimensão da implementação da Estratégia de Lisboa a nível macro e microeconómico e no campo do emprego.



<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?langId=pt&catId=89&newsId=447&furtherNews=yes>

Relatório sobre a situação dos direitos fundamentais na UE

O Parlamento Europeu aprovou um relatório sobre a situação dos direitos fundamentais na União Europeia de 2004 a 2008, no qual aborda uma série de questões, desde as actividades da CIA na Europa, os excessos cometidos no âmbito da luta contra o terrorismo, as discriminações policiais contra os ciganos, nomeadamente a recolha de impressões digitais, às políticas europeias no domínio da imigração.

O relatório realça a "habitual hostilidade contra os ciganos", as garantias claramente insuficientes contra a discriminação racial a nível local e a escassez de programas de integração adequados, propondo uma estratégia-quadro da UE para resolver os problemas relativos à inclusão dos ciganos, como "as discriminações por parte da polícia, os controlos

policiais selectivos em função do perfil racial" – nomeadamente a recolha de impressões digitais e outras formas de registo em ficheiros – e os seus amplos poderes discricionários, incluindo os "controlos aleatórios desproporcionados que põem em evidência a necessidade urgente de programas de formação e de sensibilização para a não discriminação pela polícia, de momento largamente deficitários".

O PE solicita à Comissão e aos Estados Membros que, "em vez de concentrarem todos os esforços na prevenção da imigração clandestina", instaurem políticas efectivas e a longo prazo de migração legal, garantindo igualmente um acesso genuíno ao território da UE e a um procedimento conducente a regras mais flexíveis e coordenadas para os requerentes de asilo.



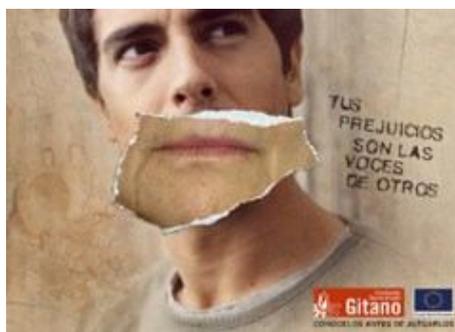
<http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+REPORT+A6-2008-0479+0+DOC+XML+V0//PT>

Melhorar o acesso ao mercado por parte dos ciganos

A educação dos jovens deve ser a prioridade no combate à pobreza e exclusão social dos ciganos, sendo fundamental uma estratégia global para integrar a comunidade cigana. Esta é uma das conclusões do relatório de iniciativa da Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais do Parlamento Europeu.

Os ciganos são a maior minoria da União Europeia, sofrendo de várias formas de discriminação. Entre eles, a taxa de pobreza é bastante elevada, possuindo um baixo nível de vida, em comparação à média europeia.

Os jovens ciganos tendem a abandonar a escola relativamente cedo, “o que prejudica a sua educação e



integração no mercado de trabalho” e “embora o número de jovens ciganos tenha aumentado no ensino secundário e superior, em alguns Estados Membros, as suas qualificações continuam muito abaixo da média europeia”.

A maioria da Comissão do Emprego e Assuntos Sociais acolhe com agrado uma proposta para uma nova directiva para combater a discriminação e considera que

a Comissão deve planear programas para eliminar a discriminação e a estigmatização dos ciganos. Aos Estados Membros recomenda que criem um grupo de peritos a nível europeu, incluindo representantes ciganos, que coordenem a estratégia sobre os ciganos a nível nacional.



O relatório de iniciativa brevemente em

<http://www.europarl.europa.eu/activities/committees/homeCom.do?language=EN&body=EMPL>

Qualidade de vida na Europa: persistem as disparidades

O inquérito realizado pela Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound) revela a existência de importantes disparidades entre os antigos e os novos Estados-Membros da União Europeia, bem como entre os países do Norte e do Sul.

Nos novos Estados-Membros e nos países candidatos, o poder de compra é muito inferior à média europeia (cerca de 55%). A proporção de pessoas que têm, por vezes, de se privar de bens considerados essenciais (aquecimento adequado, roupa nova) é muito mais elevada nestes países do que no resto da UE.

Estas diferenças reflectem-se também nas condições de habitação. Os habitantes dos novos países da UE são, na sua maioria, proprietários das suas casas (contra 40% nos antigos países da UE), mas estas encontram-se geralmente em pior estado. Assim, 42% dos Romenos queixam-se de problemas de antiguidade dos edifícios, enquanto apenas 9% dos Finlandeses se dizem afectados por este problema.

Quanto ao acesso aos cuidados de saúde, o inquérito revela um défice de equipamentos médicos, principalmente no Sul da Europa, com excepção de Espanha, e nas zonas rurais. Nos países que aderiram à UE em 2004 e 2007, cerca de 50% das pessoas mais pobres têm dificuldade em pagar uma consulta médica; na Europa Ocidental, esta proporção é de 31%. Estes problemas são ainda agravados pelo envelhecimento da população europeia.

O grau de satisfação em relação à vida é menor nos novos países da UE, em Itália, Portugal e Grécia, sendo os cidadãos dos países nórdicos os que se mostram mais satisfeitos. Em contrapartida, muitas pessoas dos novos Estados-Membros sentem-se optimistas, ao contrário do que sucede com os franceses, italianos, portugueses e, também, húngaros e búlgaros. Globalmente, o número de optimistas passou de 64%, em 2003, para 55% actualmente.



<http://www.eurofound.europa.eu/publications/htmlfiles/ef0852.htm>

Alterações climáticas

A Comissão Europeia apresentou no passado dia 28 de Janeiro as suas propostas relativas a um novo acordo mundial, para a resolução do problema das alterações climáticas, abordando igualmente o financiamento desse acordo. A celebração do novo pacto está prevista para a conferência da ONU sobre o clima, que terá lugar em Dezembro em Copenhaga. Para que o aumento da temperatura possa ser mantido inferior a 2°C, os países em desenvolvimento vão exigir, ao mundo desenvolvido

e às instituições multilaterais, um financiamento substancialmente superior que os ajude a contribuírem para a resolução do problema das alterações climáticas. Nas propostas da Comissão inclui-se a criação de um mercado do carbono à escala da OCDE até 2015 e de fontes de financiamento internacional inovadoras, com base nas emissões e na capacidade de pagamento de cada país.



http://ec.europa.eu/environment/climat/future_action.htm

REAPN

Diagnóstico Social: conceitos e metodologias



A REAPN publicou o Caderno REAPN nº 12, intitulado "Diagnóstico Social: conceitos e metodologias". "Dos vários aspectos ou elementos que compõem a base dos métodos de intervenção social (...), não há dúvida de que tudo o que está relacionado com o diagnóstico teve um menor desenvolvimento em termos conceptuais e metodológicos. Alguns consideram-no parte da investigação, outros incluem-no dentro do planeamento".

Preço

Associados: 7,50€

Não associados: 10€



Pedidos e mais informações
Armandina Heleno Tel: 225 420 803

Centro de Documentação REAPN

A REAPN dispõe de um **Centro de Documentação** que está **aberto ao público** para consulta das 9.30h às 12.30h e das 14.00h às 17.30h. O Centro encontra-se organizado segundo o sistema CDU (Classificação Decimal Universal) e dispõe dos seguintes **serviços**:

- _ Serviço de Leitura;
- _ Pesquisa e Informação Bibliográfica;
- _ Boletim Bibliográfico electrónico (novas aquisições);
- _ Bibliografias Temáticas;
- _ Dossiers Temáticos;
- _ Serviço de Reprografia;
- _ Venda de Publicações REAPN.

Para um serviço mais rápido, os recursos existentes no Centro de Documentação estão disponíveis para pesquisa *online* em <http://www.reapn.org/documentacao.php>.



Armandina Heleno
Tel: 225 420 803 E-mail: armandina.heleno@reapn.org

Divulgação e pedidos de informação

Para a divulgação e solicitação de documentação (todos os documentos mencionados no boletim estão disponíveis no GI) contactar:

Gabinete de Informação da REAPN Tel: 225 420 802 Fax: 225 403 250 Site: www.reapn.org E-mail: angelina.lopes@reapn.org